

## Pplware Classics...

2009-06-14 14:30:01

### **Peter Tosh – Johnny Be Goode**

Peter Tosh (19 de Outubro de 1944 – 11 de Setembro de 1987) foi um pioneiro músico de reggae/ska. Militante, bem-instruído e conflituoso, Tosh era o Malcolm X da personalidade estilo Martin Luther King representada por Bob Marley.

Baptizado Winston Hubert McIntosh e nascido em Westmoreland, cresceu em Kingston, Jamaica, na favela de Trenchtown. Embora o seu temperamento tempestivo o metesse frequentemente em confusões, o jovem McIntosh começou a cantar e a tocar guitarra bem cedo, inspirado pelas estações americanas que ele conseguia sintonizar com o seu rádio.

No começo dos anos 60, Peter conheceu Bob Marley e Bunny Livingston, formando o grupo Wailing Wailers. Depois de Marley ter voltado dos Estados Unidos em 1966, os três passaram a envolver-se com a religião Rastafari, mudando o nome da banda para The Wailers.

Eles conseguem um contrato com a Island Records, lançando *Catch a Fire* em 1972 e *Burnin* em 1973. Neste mesmo ano, Tosh envolve-se num sério acidente de automóvel. O seu carro cai de uma ponte, matando a sua namorada e deixando Tosh com uma fractura grave no crânio. Sobrevive, mas torna-se uma pessoa ainda mais difícil de se lidar. Depois da recusa por parte do presidente da Island, Chris Blackwell, em lançar o seu disco a solo em 1974, Tosh e Bunny deixam os Wailers, citando o tratamento injusto que recebiam de Blackwell, que Tosh chamava de “pior que os brancos”.

Ele lança o seu disco a solo em 1976 pela mão da CBS, [Legalize It](#); o tema que se tornaria num hino do movimento pró-marijuana, além da favorita nos shows de Tosh, bem como passaria a ser o single mais vendido da ilha, a despeito da proibição de que tocasse nas rádios. Sempre mostrando seu lado militante, ele lança *Equal Rights* em 1977.

Em 1987, a carreira de Peter Tosh parecia estar voltada para o sucesso; naquele ano, recebeu um Grammy por Melhor Performance de Reggae, pelo álbum *No Nuclear War*. No entanto, no dia 11 de Setembro, um gangue de três homens invadiu a sua casa exigindo dinheiro. Diante da negativa de Tosh, dispararam contra ele e contra o seu amigo, o DJ Jeff “Free I” Dixon. O líder do gangue era Dennis “Leppo” Lobban, um homem de quem Peter Tosh havia ficado amigo e ajudado até mesmo a encontrar um emprego depois de cumprir uma longa sentença na prisão. Leppo entregou-se às autoridades, foi julgado e condenado na mais curta deliberação de jurados da história da Jamaica: onze minutos. Foi condenado à morte, contudo a sentença foi alterada em 1995 e este continua até hoje na cadeia.

*In Wikipedia*